

O MUNICIPIO

LAGUNA

PROVINCIA DE SANTA CATHARINA

ASSIGNATURAS

Por anno . . . 100000
Por semestre . . . 50000
Por trimestre . . . 30000
Vão recebem-se assigna-
turas por menos tempo.

CONDICIONES

Publica-se umavez
por semana. Annuncios
e outras publicações a
80 rs. por linha. Pa-
gamento adiantado.

Anno II.

Domingo 12 de Janeiro de 1879

N. 18

EXPEDIENTE

Temos a satisfação de prevenir a nossos leitores que à chegada do imenso navio esta typographia recebeu um grande e variado contentamento hypose e mis accessórios, com que pretendemos reformar o nosso jornal, sobretudo a parte material, de modo que corresponda a aceitação que temos resido do benevolo público.

O MUNICIPIO

LAGUNA 12 DE JANEIRO DE 1879

Publicamos hoje o n.º 18 do nosso jornal.

Lutando com mil dificuldades e aportando os maiores sacrifícios relativamente à espinhosa senda jornalística, em que ora nos achamos, temos consciência de que o Municipio tem cumprido fielmente o seu programma e conquistado o apoio de todos que jamais invadiram cooperar para a prosperidade de este abençoado terrão.

Toda e qualquer empreza traz em seu tempo embargos, e às vezes tão desastrosos sacrifícios que os seus iniciadores ou a abandonão temendo um prejuízo total e irremediável, ou tratão apenas por força de vontade, reduzissem-se a um certo limite ao

cance de suas forças,

Porem, em muitos casos, ninguém dará razão aos que dispõndo se a realisar emprezas de certa importância e de utilidade geral e indisputável as deixem cair por terra desastrosamente por causa de apparentes dificuldades, que encontrão na execução de seus planos, no assentar de suas bases.

É evidente que as emprezas utiles nunca ficarão, negligenciadas ou esquecimento; senão hoje mas amanhã elas serão levadas a effito, principalmente quando garantem o bem-estar e a prosperidade de um povo, ou assinalão uma época notável na historia desse mesmo povo, que em resultado trazem quando, menos, uma efficaz recomendação à posteridade.

A imprensa, este grande elemento civilizador e o guia mais seguro da vida social dos povos, é na opinião dos bons pensadores, a base em que se firma tudo que diz respeito ao nosso progresso moral.

Verdade inquestionavel que só os espíritos pequeninos a negão. Mas não importa, porque em muitos casos o conflito de opiniões adversas a um princípio útil jamais soffre demora em seu natural aniquilamento, uma vez que o bom-senso demonstra-lhe com o rodar do tempo o seu erro, o seu absurdo.

Se a dificuldade de uma empreza consistisse somente em passar-a de projecto à devida realização, em promover os meios necessários para as su-

as primeiras bases, ainda assim todo e qualquer embaraço suavemente desaparecia e o futuro e o trabalho assegurarião a recompensa dos sacrifícios; porem desde que para a sua manutenção seja indispensável a concorrência de todos, e tornar-se preciso pedir-el la effectivamente terá que supportar as mais rigorosas adversidades.

Contudo nada nos desanimatá; pelo contrario envidaremos todos os esforços, e seguindo as mesmas doutrinas que contem o nosso programma, continuaremos na senda jornalística.

GAZETILHA

Imprensa — Pelo ultimo correio recebemos os jornaes seguintes:

Constituição e Baixo-Amazonas (Santarem), do Pará.

Aurora Therezinense, do Piauhy.
Constitucional, do Ceará.
Correio do Natal, do Rio Grande do Norte.

Jornal de Penedo, de Alagoas.
Progresso (Cachoeira) da Bahia.
Ideia, e Gazeta do Espírito Santo.
Diarlo de Campos, do Rio de Janeiro.

Conservador, Regeneração, Despertador, e Artista, da capital.
Colombo, de Minas Geraes.
Agradecemos a pontualidade dos nossos ilustrados collegas,

Estafeta — Chegou da capital no dia 7 do corrente. Dessa vez foi por arbitrio de Deus queira que assim continue.

Peste e Tome — Continuam as províncias do norte do Império a ser vítimas destas duas desgraças. Ceará, Rio Grande do Norte, e Pará, Hyba, representam as searas mais terradoras. Durante o mês de Novembro morrerão no Ceará mais de 9,000 pessoas vítimas da varíola.

Circular — Recebemos uma circular da comissão directora do partido Republicano do Município Neutro e cidade de Niteróhy ultimamente eleita da qual é presidente o Sr. A. da Silva Neto. Propõe a realização de uma imprensa e missão de ações e donativos, para cujo fim convida a todos que aditem a ideia republicana...

Agradecemos essa delicada prova de atenção para o omniscio.

Falecimento — No dia 9 do corrente faleceu o subdito português António Soares Moreira, legando a sua vitu e à orphão somente a pobreza.

Foi por muito tempo negociente desta praça, tendo porém abandonado ultimamente essa profissão por ter sido fútil. Jamais se eximir de coadjuvar as ideias de utilidade para esta comarca, recebendo sempre de nossos conterraneos provas de estima e consideração.

Revisão de jurados — No dia 13 do corrente começará a revisão da lista geral dos jurados.

Comércio — Constando-nos que, alguns negociantes desta praça se recusam nas transações commerciais receberem as notas do Thezuro que contêm algarismo, carimbo, marca etc., firmados na circular nº. 20 ministerio dos Negócios da Fazenda, a 17 de Setembro de 1875, cumprimos declarar que, não ha razão alguma para essa recusa desde que uma outra circular nº. 23 de 29 de Setembro de 1875 dispõe:

« Informado de que tem sido ao troco grande quantidade

de notas do Thezuro, em virtude para o Rio de Janeiro a 12 de Dezembro do corrente, foi por arbitrio de Deus queira que assim continue.

17 do corrente, e causando esta em 15 do mesmo mês, em latitude

Sul 25° 11', longitude O 47° 57'.

Um voto de gratidão

Curvão-se os mais elevados sentimentos aos da gratidão & enjazada de é uma essencia sublimada do céo e acolhida pelo s corações generosos.

Deste sentimento, pois, nos couxou presa a distincta sociedade musical denominada « Firmeza » da freguezia do Imarchy que passava do regressar depois de passar desinteressadamente o seu concurso para mais explendor da festa da Virgem do Rosário quando solemnizou-se hontem aqui.

A devocão dessa virgem sendo em sua totalidade composta homens pobres em extremo de sua condição obscura, não podiam corresponder, como devia e devia, ao auxilio prestado por aquella generosa sociedade que tanto se mostrou empenhada no culto extenso da religião, o que muito a enriquece e distingue.

Entretanto expressou o seu conhecimento com uma insignificante oferta, em relação aos serviços prestados por aquella sociedade, mas importante em relação aos seus meios pecuniários.

Foi, é verdade, com acanhamento e pesar que assim praticou, não obstante reconhecer que, da parte dos distintos cavalheiros que compõem aquella sociedade, nenhuma interesse havia e só a vontade de contribuir para um objecto grandioso, como o daquelle festejidade.

— E pois, dever nosso vir pela

prensa expressar o nosso agradecimento reconhecimento e eterna gratidão para com tão ilustres e desinteressados cidadãos, distintos, exalteando-se também esses nossos votos ao não menos distinto e desinteressado Revdº. Pe. Manoel Miranda da Cruz, que precipitado correu ao nosso chamamento, vindo entrar com o seu valioso concurso para brilhante cerimônia que já cinge-lhe a fronte realce da festa, sem interesse de algum absolutamente.

Aduns e outros, portanto, pedi dia a trilhar o caminho que leva, estmos mil desculpas, se com o nosso de mais, ainda mais e não se deixe procedimento vamos ferir sua recômendação sobre os louros que já tem merecida modestia, esperando ser conquistado que, se hoje os contempos desculpado, porque o nosso fim é raneos chamam-lhe boa artista, mas sómente nobilitá-lo aos olhos de tarde a posteridade chamar-lhe-ha per Deos e do povo. — Tubarão 7 de feita, distinta artista

Janeiro de 1879.

João Cabral de Mello

Chronica theatrical

Estamos em maré de theatro; hoje navador e Conde Paulo de Santa Rosa à Laguna não se falla n' outra cousa, se andou bem nos seus papeis, não tão bem em theatro, parece aí que o ar bem e mo era para desejar, pois os que se respira é theatro; a alguns tepeis não estavam ao seu carácter; comemos ouvido dizer: « temos agora entrado tudo revelou estudo, gosto e conhecimento do palco. »

E bem razão tem elles, porque mesmo já nos sentimos afectado de a enfermidade e poi isso vamos tratando o theatro.

* * *

Na quinta-feira 9 do andante soulo à scena pela primeira vez no theatro desta cidade o drama intitulado « A estatua de carne »

Sem descer á uma analyse minuciosa desse trabalho litterário, diremos apenas que aquelle drama é escrito n' uma linguagem bella, florida e agada vel, n' um estylo puro, elevado e correcto e que tem scenas tão vivas, tão palpitanças que encantam, que arrabiam o espetáctador: por isso pode dizer delle que, em these, é um bon drama, de lindo e surprehendente efecto.

* * *

De modo regular e satisfatório correu todo elle, obteendo a gloria da sorte, como sempre acontece, quando no palco aparece, à intelligente artista-a Senr. D. Eudoxia.

Esta ainda uma vez mostrou a força de seu talento e revelou-se grande artista, conseguindo assim mais uma pedra brilhante para engastar na brilhante coroa que já cinge-lhe a fronte.

Continue, pois, a Senr. D. Eudoxia

Aduns e outros, portanto, pedi dia a trilhar o caminho que leva, estmos mil desculpas, se com o nosso de mais, ainda mais e não se deixe procedimento vamos ferir sua recomendação sobre os louros que já tem merecida modestia, esperando ser conquistado que, se hoje os contempos desculpado, porque o nosso fim é raneos chamam-lhe boa artista, mas sómente nobilitá-lo aos olhos de tarde a posteridade chamar-lhe-ha per Deos e do povo. — Tubarão 7 de feita, distinta artista

Quer no papel de Maria, quer no de Noémia, foi ella bem, admiravelmente bem.

* * *

O Senr. Fonceca, « Octavio o grande »

Estamos em maré de theatro; hoje navador e Conde Paulo de Santa Rosa à Laguna não se falla n' outra cousa, se andou bem nos seus papeis, não tão bem em theatro, parece aí que o ar bem e mo era para desejar, pois os que se respira é theatro; a alguns tepeis não estavam ao seu carácter; comemos ouvido dizer: « temos agora entrado tudo revelou estudo, gosto e conhecimento do palco. »

* * *

O Senr. Araujo fez o que pôde, mas não esteve um Luciano David, como devia; pois é fóra de dúvida que, não estando o papel a caracter do acto que o representa, por mais que se exforce, trabalhe e estude, nunca satisfaz completamente: foi o que aconteceu ao Senr. Araujo; o qual, fóra do comeco, seu genero, nada faz.

* * *

O Senr. Irineo exforçou se o mais que pôde para traduzir fielmente o papel de Adriano; não andou mal, mas o papel é superior às suas forças, então poderia ter ido melhor;

* * *

O Senr. Miranda, no seu papel de « Marquez », andou regularmente; tan bem pudera! estava no seu genero fóra do qual ninguem o pode ver e ouvir.

O Senr. Leões agradou bastante no sentido do acto, pois muito contribuiu para o seu maior brillantismo e no seu papel de guardião do cemiterio sahio-se bem.

Os mais deram o seu recado, conforme pudera.

Em geral, todos agradaram, principalmente, porque, dessa vez mostraram ao menos todos elles que sabiam os seus papeis, e isso já não é pouco.

Au revoir.

Mephisto-

Ao povo tubaronense

Os abaixo assignados socios da sociedade musical « Firmeza Imaruhyense, penhorados pelo bom acolhimento que tiverão no Tubarão por occasião da festa de N. Sra. do Rosario, que teve lugar no dia 6 do corrente mês agradecerem a todos em geral, e especialmente aos Srs. João Cabral de Melo e João Nunes, aos quaes oferecem seus diminutos prestitos.—Imaruhy 9 de Janeiro de 1879.

José Cardoso Duarte, director

José Heliódoro Nunes Barreto

João Cartano do Silva

Justo Francisco de Sousa

Julio Fracisco de Souza

Boaventura Jose Duarte

Frncisco Anselmo Puceney

João Claudio de Siqueira

Fausto Custodio Vieira

Francisco Custodio Vieira

Elycio Diogo Alexandrino

Vidal Torquato da Costa

João Antonio Gonçalves

Marcelino Jose da Boa Hora

Felix R. do Amaral

Clemente Custodio Barboza

Amaricio Pedro de Mendonça

Domingos Urbano de Quadros

Ernesto Francisco Puceney

Trajano Boa Ventura Duarte

Montem perdeu-se — uma medalha de ouro pertencente a Manoel Correia Cardozo Magalhães; quem achar e quiser entregala gratificada com o mesmo valor.

Lagupa, 11 de Janeiro de 1879

Manoel Correia Cardozo Magalhães.

ANNUNCIOS

VACCINA

O Comissario Vacinador Municipal faz sciente que, todos os dias úteis, ate á 9 horas da manhã, está à disposição das pessoas que quiserem apresentar-se da vacina.

Laguna 1º de Janeiro de 1879
Dr Luis Viana

Ao publico

Os abaixo assignados declararam que, nesta data, firmaram um contrato de sociedade, entre ambos no armazém de secces e melhados por atendô, sito à roa da Praia, desta cidade, conhecido por « Monteiro; » sendo que a firma, sob que hão de girar a sociedade é « Viana & Gonzaga. Laguna, 3 de Janeiro de 1879.

Antonio Fernandes Vianna.
Antonio Gonzaga d' Almeida

FESTA DOS NAVEGANTES

Pede-se aos Srs capitães de navios que façam uma regata na segunda feira dia subsequente à festa, para maior brilhantismo; aproveitando assim a permanência nesta cidade das muitas pessoas do interior e sítios da comarca.

Um Amador.

A. F. Souza Pinto.
Advogado
Praça Conde d' Eu.

A CEGA DA CAIEIRA

Quando te farão a caridade que te prometêrão? Deus que reanimé os corações por se

dos que te querem socorrer.

Um contribuinte

ALLUGA-SE

A casa que foi do Tenente Coronel Jose Antônio Cabral de Mello, situada nesta cidade à rua de Santo Antônio dos Anjos com a condição de quem alugar de fazer as obras que a mesma necessita, sendo que serão descontadas no alluguel as despezas; para tratar nessa cidade com Marcolino Monteiro Cabral, e na Villa do Tríbarão com J. A. Cabral de Mello.

EDITAL

Pela Mesa de Rendas Geraes desta Cidade, se faz publico, que da conformidade com o artigo 76 do Regulamento nº. 447 de 19 de Maio de 1846, são obrigados todos os proprietários d' embarcações empregadas no trânsito de porto e rios navegaveis, a solicitar mesma Repartição, durante o mez de Janeiro proximo fucturo, a licença de que trata o referido artigo 76; ficando sujeitos a multa de quatro a dez mil reis, os que forem omissos no cumprimento d' aquelle dever.

E para scie ncia de quem convier se affixa o prezente, sendo outro de igual theor publicado pela imprensa.

Mesa de Rendas da Laguna 26 de Dezembro de 1878.

Francisco José Maria da Silva.

Finado

DR. ANTONIO FERNANDO DA COSTA.

O abaixo assignado, inventariante dos bens do finado Antonio Fernan do da Costa, pharmaceutico que foi no Rio de Janeiro, e pai do finado Dr. An

tonio Fernando da Costa, que faleceu nessa cidade da Laguna, faz publico tendo aquelle mesmo finado descessido da herança deste seu filho em favor dos credores, desistencia que foi tambem feita pela viúva do referido finado Dr. cuja legitima materna constava da terça parte do predio da rua da Prainha n. 46, no Rio de Janeiro, e tendo o finado Antonio Fernando da Costa mais tarde pago aos credores do finado seu filho, e adquirido por essa forma a terça parte do alludido predio de que sempre esteve de posse, vira por isso chamar e convidar a qualquer pessoa que se julgar com direito a fazer reclamações, a dirigir-se ao abalho assignado residente no Rio de Janeiro, à rua da Princeza dos Cajueiros n. 1, dentro dos trinta dias que decorrem desta data, findos os quais será na forma da lei requerida adjudicação da mesma terça parte do referido predio a favor do monte, no juizo onde serão as desistencias julgadas. — Janeiro 12 de 1879.

O inventariante - Cândido José Gonçalves.

DR. LUIZ VIANNA

Advogado

Praça Conde d' Eu.

Mesta typographia se informa quem precisa comprar meia duzia de cadeiras em bom estado.

Typ. Legionense